

September 2006

Conexão Subterrânea, No. 39, September 30, 2006

Augusto Auler

Ericson C. Igual

Leda Zogbi

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Auler, Augusto; Igual, Ericson C.; and Zogbi, Leda, "Conexão Subterrânea, No. 39, September 30, 2006" (2006). *KIP Articles*. 1080.

https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/1080

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.

Denúncia: destruição da Gruta do Chiquinho (R*MG 1644) em São Roque de Minas, MG

Por Ericson Cernawsky Igual - GPME

As obras de asfaltamento da estrada Piumhi - São Roque de Minas, não perdoaram a Gruta do Chiquinho (R*MG 1644), localizada em São Roque de Minas - MG, à margem da estrada e distante em algumas dezenas de metros do Rio São Francisco.

Para evitar um pequeno deslocamento do leito original da estrada, o paredão calcário onde se encontra a entrada da caverna foi dinamitado, ampliando sua entrada principal e abrindo duas novas pequenas entradas. Isto afetou estruturalmente todo o interior da gruta que se tornou perigosamente instável, repleto de rachaduras nas paredes, com vários blocos desmoronados, sendo alguns de grande porte e inúmeras placas soltas. Partes do piso foram removidas

em alguns trechos e outras áreas foram entupidas por lama, que atualmente



obstrui a passagem, reduzindo o acesso a apenas metade da gruta originalmente conhecida.

Lixo oriundo da refeição dos operários (pratos descartáveis de alumínio e copos plásticos) foi encontrado em volume na entrada da gruta. A fauna praticamente desapareceu: apenas um exemplar de morcego foi observado durante todo o trabalho de topografia realizado.

A característica mais marcante desta pequena gruta eram as numerosas flores de Aragonita, hoje em sua maioria destruídas. Externamente, o paredão outrora estável, apresenta hoje diversas rachaduras verticais e perfurações. Ironicamente, uma placa "PARE" da estrada foi instalada exatamente na entrada da gruta, como se pedisse pelo fim de tão desnecessária destruição.

Após acidente, mergulhador está em estado crítico

O famoso mergulhador sul-africano Nuno Gomes, recordista mundial de mergulho autônomo, sofreu um acidente no Lago de Garda na manhã de 28 de setembro.

Gomes mergulhou na localidade de Capo Tempesta, poucos quilômetros ao sul de Torbole, na região de Trentino. O mal-estar se manifestou quando o sul-africano retornava à superfície, provavelmente por problemas de descompressão.

Equipes locais socorreram o mergulhador, que estava consciente mas precisava de internação imediata em uma câmara hiperbárica, compartimento em que a

pressão de oxigênio pode ser elevada acima da pressão atmosférica normal. Gomes foi então transportado de helicóptero ao hospital da cidade italiana de Bolzano, onde se encontra em condições críticas.

O sul-africano Nuno Gomes é um dos mais famosos mergulhadores do mundo. Ele estabeleceu alguns recordes mundiais de mergulho profundo, como o de 282,6 metros na caverna de Boesmansgat, na África do Sul, em 1996. No ano passado, no Mar Vermelho, quebrou o recorde mundial de mergulho autônomo ao alcançar 318,25 metros.

Fonte: <http://esportes.terra.com.br> 28/09/2006.

Novas espécies de animais são descobertas no carste asiático

Uma expedição de estudantes da Universidade de Singapura a regiões cársticas da Malásia e Indonésia levou à descoberta de 20 novas espécies de invertebrados, a maior parte caracujos. Apesar destas áreas já terem sido visitadas por outros cientistas, ainda há uma notável riqueza biológica. As áreas cársticas da Ásia são consideradas potencialmente promissoras no tocante à biodiversidade, estando, no entanto, ameaçadas por uma crescente pressão econômica.

Fonte: The Raw Story 03/09/2006

Expedição Ramalho, Setembro de 2006

Por Roberto Brandi, Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas

De 8 a 11 de setembro seis participantes do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas realizaram mais uma expedição à serra do Ramalho, sediados no vilarejo de Descoberto, Município de Coribe. Apesar da breve permanência, e do pequeno número de participantes, os resultados foram bastante satisfatórios, com o mapeamento de aproximadamente 3100 m de novas galerias.

O objetivo principal da expedição era dar continuidade às explorações e mapeamento das grutas do Boca e da Lagoa do Meio, porém acabamos dedicando um dia para prospecção e outro para a exploração e o mapeamento de uma nova gruta descoberta na ocasião, a Gruna do Ventilador.

A Gruna do Boca possui seus 1300 m iniciais de teto baixo, obrigando-nos a progredir agachados, às vezes de quatro ou rastejando. O esforço é recompensado mais adiante, onde um amplo conduto permite um deslocamento fácil e oferece diversas possibilidades de continuções. A equipe anterior havia encerrado sua progressão ao se deparar com um obstáculo vertical: chegou no topo de um paredão por onde o rio se jogava em uma imponente cachoeira. Infelizmente, após transpor o lance vertical, nossa equipe avançou apenas 150 m e foi bloqueada por um sifão que pôs fim aos sonhos de dar continuidade aos trabalhos de mapeamento da equipe por este lado. Nos dedicamos então à topografia e exploração de condutos laterais das

galerias altas, somando um total 500 m mapeados que deverão elevar o desenvolvimento da gruta para aproximadamente 4000 m.



Alexandre Camargo - Iscoti

Nosso trabalho na Gruna da Lagoa do Meio, descoberta em 2005, se concentrou à montante e à jusante da galeria ativa principal, que ainda não havia sido totalmente explorada. À montante, encontramos um sifão, mas, após uma rápida exploração em escalada, nos pareceu viável transpô-lo por cima em outra oportunidade. À jusante, a galeria segue ampla: foram topografados mais de 800 m, e o trabalho só foi interrompido devido ao cansaço da equipe aliado a um aparente excesso de CO₂ na atmosfera. No total, foram mapeados aproximadamente 1300 m, que soma-

dos ao desenvolvimento da gruta deverão fazê-la superar os 4200 m.

A Gruna do Ventilador, apesar de ser totalmente seca encanta pelo conjunto cênico: dotada de inúmeros espeleotemas, esta cavidade fez a alegria dos fotógrafos da equipe. A galeria se desenvolve por um único conduto central, com exceção da entrada que possui uma série de pequenas galerias com características labirínticas. Seu nome tem origem no forte vento que pode ser sentido nas passagens estreitas. O deslocamento de ar é resultante de uma entrada localizada na outra extremidade da galeria, a mais de 1000 m da entrada principal. A cavidade foi totalmente explorada e topografada, somando aproximadamente 1100 m de desenvolvimento.



Alexandre Camargo - Iscoti

Nas prospecções externas, localizamos também a Gruna da Siriema, explorada e topografada (200 m), e exploramos a Gruna das Cabras (150 m), da qual fizemos um croquis. Outras bocas de grutas e sumidouros foram encontrados, mas não houve tempo para um trabalho mais aprofundado. Certamente retornaremos a esses locais no futuro.

GPME dá continuidade em atividades na região da Serra da Canastra, MG.

Por Ericson Cernawsky Igual - Grupo Pierre Martin de Espeleologia

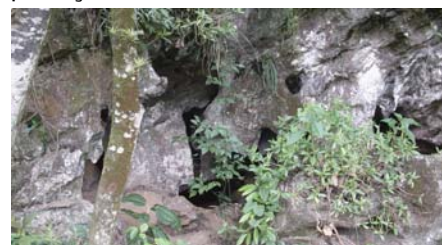
Durante o feriado de Sete de Setembro, cinco espeleólogos do GPME estiveram no Município de São Roque de Minas - MG, dando continuidade às atividades de prospecção, exploração e topografia, iniciadas em 2004. Na região limítrofe com o Município de Vargem Bonita, foi mapeada a Gruta do Chiquinho (R*MG 1644), ocasião em que foi detectada a destruição da gruta, foco de outro artigo nesta mesma edição. Na região do Vale do Rio Santo Antonio, foi feita uma nova investida na Gruta do Zeferino I

(R*MG 1641), também conhecida como Gruta da Capivara, que revelou uma rede de condutos inferiores, ampliando consideravelmente seu desenvolvimento. Diversas pequenas grutas na mesma região foram localizadas, plotadas e parcialmente exploradas.

Segundo informações locais, ocorreram recentemente atividades de controle de morcegos, fato que pudemos comprovar *in loco*, sendo nítida a drástica redução da população anteriormente observada.

No retorno, a equipe fez uma rápida visita a Loca da Cultura (R*MG 1632),

localizada na região de Cabrestos, Município de Vargem Bonita - MG. Constatamos que a gruta sofreu considerável degradação em relação à ocasião da sua topografia em 2004, apresentando grande número de pichações recentes.



Leda Zogbi

Frente ao desconhecido

Por Margarete, Monique, Natália e Fabiana, principiantes e aprendizes do Espeleo Grupo de Brasília

Uma caverna não é apenas para ser vista; é para ser contemplada, respirada, ouvida e bebida, pois ela é uma verdadeira "festa" para os sentidos (autor desconhecido).

A sábia natureza preocupou-se em equilibrar seus elementos água, terra, ar e vida estabelecendo, assim, um conceito primordial de sobrevivência e, a partir de então, a evolução. Inserir audazes mortais em um cenário desconhecido e instigante proporcionou a exploração, o desenvolvimento e o fortalecimento de aptidões e de sentidos como visão, fala, raciocínio, senso crítico, audição, locomoção, olfato e até mesmo a intuição.

Não escapamos de alguns imprevistos e sustos, mas nada que estivesse fora de controle. Entre uma pedra e outra, alguns escorregões, arranhões, pequenas feridas típicas da inabilidade de um explorador principiante. Roupas encharcadas e o cansaço físico pouco importavam. O que valia mesmo era a sensação de ter vencido um desafio.

Olhos bem abertos e ouvidos atentos para não perder nenhuma dica. Afinal, para nós, aprendizes, a curiosidade vinha acompanhada de um frio na barriga e de muita adrenalina durante aquela viagem rumo ao desconhecido.

No imenso salão escuro, úmido e de mil tetos sobrepostos, sentimos a energia que emanava. Ficamos em silêncio e apagamos nossas luzes. Por uma fração de segundo nos transportamos para a imensidão



Daniel Martin

daquele lugar - experiência ímpar.

Hora de retornar. No íntimo a sensação de dificuldade ainda maior devido à exaustão física que insistia

em dominar nossos corpos de principiantes. Os músculos estavam enrijecidos; pernas e braços teimavam em não querer voltar. O apoio do grupo foi fundamental: uma ajuda tanto psicológica quanto física.

O aprendizado - as maiores riquezas de estar em uma caverna não estão às claras e muito menos explícitas. Estão guardadas, ocultas em transparentes águas descortinadas pelas poucas luzes artificiais do carbureto, em um silêncio onde somente os corações podem ser ouvidos, em aromas e cores de uma sutileza tal, que apenas quem se atreve a embrenhar-se em seu íntimo pode perceber. Até mesmo um banho em águas trepidas nos faz renascer.

Ao final de nossa expedição, um troféu da mãe natureza para cada um de nós: um pôr-do-sol polícromático que anunciava o fim de mais um dia e a retomada da vida.

Agradecemos a equipe do EGB pela oportunidade dessa "descoberta".

SIGEP pede parecer sobre novos sítios inscritos

A SIGEP- Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos objetiva o cadastro de sítios geológicos e paleobiológicos do Brasil que devem ser preservados e a sua publicação na forma de artigos científicos que incluem recomendações de preservação desses sítios.

A partir dessa base de dados, serão selecionados sítios a serem propostos à UNESCO como Patrimônio da Humanidade.

Propostas de sítios e de sua descrição sistematizada, com vistas a compor base de dados global (Global Indicative List of Geological Sites - GILGES), vêm sendo submetidas, através de formulário padronizado, disponível no site da organização.



Tais propostas são disponibilizadas na Internet para conhecimento e avaliação, não só por parte dos membros da comissão SIGEP mas, também da comunidade geocientífica em geral.

Novas propostas de sítios foram recentemente incluídas no SIGEP, todas no estado de Minas Gerais: Pedra Rica, Grão Mogol; Canyon do Talhado e Morro da Garça. O SIGEP pede que sejam enviados comentários, a

favor ou contra, sugestões e críticas que deverão embasar a aprovação ou não dessas propostas. Nove sítios espeleológicos já foram cadastrados no SIGEP e podem ser acessados no site: www.unb.br/ig/sigep/.

Égua é resgatada de caverna nos Estados Unidos

Após quase 4 horas de trabalho, uma égua belga foi resgatada ilesa de uma caverna em Radcliff, Kentucky. A égua caiu em um abismo com cerca de 9 metros de altura enquanto pastava. O resgate não foi simples. Foi necessário que um veterinário descesse no abismo e aplicasse injeções tranquilizantes, fazendo com que a égua ficasse inconsciente por cerca de 30 minutos. Os bombeiros, então, a amarraram e a içaram com um guindaste até a superfície. A égua retomou a consciência em ótimo estado físico.

Fonte: WKRC 12 Cincinnati 31/08/2006.

BPCP promove programa de incentivo à preservação no Brasil

Por Alexandre Camargo (Iscoti), Grupo Bambuí de Pesq. Espeleológicas

O BP Conservation Programme (BPCP) é uma parceria entre a BP, Birdlife International, Conservation International, Fauna & Flora International e a Wildlife Conservation Society que vem patrocinando novas experiências em educação e promovendo o treinamento para preservacionistas através do mundo por mais de 16 anos. Efetuando um trabalho em conjunto, a parceria busca manter uma contribuição positiva e sustentável

para a preservação através do apoio de uma rede de trabalho com líderes internacionais nesta área. Para 2007, o BPCP está focando seus esforços em cinco grandes regiões, sendo que uma delas engloba o Brasil. O programa oferece prêmios, treinamentos e suporte técnico para os trabalhos. O prazo para a inscrição no Próximo Conservation Awards é 24 de Novembro de 2006

Para mais informações visite: <http://conservation.bp.com>.

Hobbits eram ancestrais de pigmeus, diz estudo

A polêmica envolvendo os ossos humanos encontrados na Ilha de Flores e batizados como *Homo floresensis* prossegue com um estudo publicado recentemente na conceituada revista PNAS (Proceedings of the National Academy of Sciences).

Segundo este trabalho os ossos, considerados pelos descobridores como pertencentes a uma nova espécie humana são, na verdade, de indivíduos que sofriam de microcefalia, um distúrbio que faz com que o crânio e o cérebro sejam muito pequenos. É provável que os "hobbits", como foram apelidados estes indivíduos, sejam apenas ancestrais dos modernos pigmeus africanos.

Fonte: ABC News 22/08/2006.

43 ° Congresso Brasileiro de Geologia - Aracaju, SE

Por Carlos Henrique Maldaner, GPME

De 3 a 8 de setembro passado, Aracaju foi a capital geológica brasileira. Nesse período realizou-se lá o 43º Congresso Brasileiro de Geologia, com recorde de público: mais de 2000 inscritos.

O evento abordou os principais temas de pesquisa em geociências, dentre os quais uma "Sessão Técnica de Terrenos Cársticos". Na abertura da sessão, foi realizado um debate sobre "Gestão de Terrenos Cársticos", sob a coordenação de Ricardo Pereira e Mylène Berbert-Born, seguido por diversas apresen-

tações orais de trabalhos sobre o carste, realizados em todo o Brasil.

O próximo congresso ocorrerá no segundo semestre de 2008 na cidade de Curitiba, Paraná.



Nova técnica permitirá maior eficiência na limpeza de contaminantes em cavernas

Contaminantes em regiões cársticas tendem a demorar mais de uma década para serem naturalmente removidos do sistema de cavernas. No entanto, uma nova técnica em desenvolvimento poderá tornar muito mais rápido e eficaz este processo. Esta novidade, em fase de testes por estudantes da Universidade de Tennessee State, EUA, consiste em aplicar um tipo de solvente químico, similar ao

que é utilizado em lavagem a seco. Esta técnica será utilizada em caráter experimental no Parque Nacional de Mammoth Cave, em Kentucky, Estados Unidos. Planeja-se, inicialmente, instalar filtros nas zonas de escape dos estacionamentos, fazendo com que resíduos de óleo e gasolina sejam rapidamente filtrados antes de percorrerem para as cavernas.

Fonte: Knox News 11/09/2006.



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site, www.redespeleo.org preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade. Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede. Associe-se!

Expediente

Comissão Editorial:

Augusto Auler, Ericson C. Igual, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Renata Andrade, Renata Shimura.

Diagramação: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org). Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.